

COMPORTAMENTO PRELIMINAR DE CLONES DE SERINGUEIRA EM RIO BRANCO-AC

F. das C. Á. Paz¹

P. F. A. Brito²

F. J. E. Abomora³

F. de A. A. Cascais³

No decorrer dos últimos anos, a pesquisa tem-se preocupado em buscar informações quanto ao comportamento de clones sob diversas condições ambientais.

A necessidade de novos clones de seringueira (*Hevea* sp.) adaptáveis a diferentes regiões ecológicas tem sido considerada ponto fundamental para o sucesso de um empreendimento heveícola. Material tido como resistente em algumas áreas da Amazônia pode comportar-se diferentemente em outras áreas da referida região, ainda que sob as mesmas condições ecológicas, segundo Gonçalves et al. 1982.

Há aproximadamente uma década que se vem plantando no Acre clones de produção e vigor já comprovados em outras regiões do país, destacando-se o IAN 717, IAN 873, Fx 3899 e Fx 3810. Esses clones plantados na microrregião Alto Purus em áreas pequenas e distantes entre si, até o presente momento, não foram severamente atacados. Por outro lado, em grandes plantações em Rio Branco (1.000 ha – Fazenda Bonal S/A) o clone Fx 3899 com cinco anos de idade vem sofrendo sérios ataques do *Microcyclus ulei*, o mesmo ocorrendo em Cruzeiro do Sul (50 ha – Seringal Pucalpa) com os clones Fx 3899, IAN 873 e IAN 717, com sete e oito anos de idade. Mais recentemente foram recomendados e estão sendo introduzidos novos clones: IAN 2878; IAN 2403; Fx 3864 e Fx 2261.

Visando a obter informações de clones nas condições ambientais de Rio Branco, está sendo desenvolvido um experimento preliminar de comportamento desses clones, onde os que se destacaram em adaptabilidade, produtividade e resistência às enfermidades, serão indicados aos heveicultores.

¹ Eng^o Agr^o, Pesquisador, Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual do Rio Branco (UEPAE Rio Branco) – EMBRAPA, Caixa Postal 216, CEP 69900, Rio Branco, AC.

² Eng^o Agr^o, Ex-Pesquisador, Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual do Rio Branco (UEPAE Rio Branco) – EMBRAPA, Caixa Postal 216, CEP 69900, Rio Branco, AC.

³ Técnicos Agrícolas, Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual do Rio Branco (UEPAE Rio Branco) – EMBRAPA, Caixa Postal 216, CEP 69900, Rio Branco, AC.

O trabalho está sendo conduzido na fazenda experimental da EMBRAPA – UEPAE/Rio Branco, km 14 da BR 364, no município de Rio Branco-AC, no delineamento de blocos ao acaso com sete clones e três repetições, com 42 plantas por parcela, sendo 20 úteis, no espaçamento 7 m x 3 m.

Estão sendo utilizados na competição os seguintes clones: IAN 717, Fx 3899 e Fx 3810 (Progenie de cruzamentos interespecíficos entre clones primários de *H. benthamiana* e clones primários de *H. brasiliensis* de origem malaia); IAN 873, Fx 2261 e Fx 3864 (Progenie de cruzamentos interespecíficos de clones primários de *H. brasiliensis* originários do Brasil e Malásia) e PFB 5 (clones primários de *H. brasiliensis* em Belterra-PA).

O experimento foi instalado entre abril de 1978 e abril de 1979, em Latossolo Vermelho Amarelo, textura argilosa, unidade pedogenética de baixa fertilidade natural, boa profundidade e boa drenagem.

A região é considerada de clima quente e úmido com uma pequena estação seca definida, enquadrando-se na classificação Aw de Köppen.

O ensaio vem recebendo normalmente os tratamentos culturais convencionais e a aplicação de fertilizantes, segundo o sistema de produção recomendado para a cultura, no Acre.

Os dados de circunferência do caule e espessura de casca estão sendo tomados a altura de 1,20 m da soldadura do enxerto, a cada seis meses. Estes dados mostram aos 42 meses o melhor desenvolvimento do clone Fx 3864 (20,5 cm) e (2,45 mm) respectivamente, seguido dos clones PFB 5 (17,62 cm) e (2,26 mm), IAN 873 com (16,48 cm) e (2,31 mm) e Fx 3810 com (16,23 cm) e (2,18 mm).

Foi feita uma avaliação do nível de ocorrência do “mal das folhas”, evidenciando que os clones Fx 3899, IAN 717, Fx 3864 e Fx 3810, que normalmente vem sendo plantados na região estão se mostrando promissores. Os clones PFB 5 e IAN 873 apresentam-se com um bom desempenho, enquanto que o clone Fx 2261 está tendo o pior comportamento fitossanitário.

As determinações de produção serão feitas a curto prazo utilizando-se o teste (HMM Hammaker-Morris-Mann) nas plantas úteis que apresentarem circunferência do caule a 1,20 m de soldadura do enxerto acima de 15 cm, no sistema de $s/2$, $d/2 = 100\%$, levando-se em consideração o peso médio de borracha seca por planta.

Na Tabela 1 pode-se verificar, ainda que a nível preliminar, o comportamento dos principais clones de seringueira em desenvolvimento em Rio Branco, no Estado do Acre.

TABELA 1 — Comportamento preliminar de clones de seringueira em Rio Branco-AC.

Características	IAN 873	IAN 717	F x 3899	F x 3864	F x 3810	F x 2261	PFB 5
Produção média (g/borracha seca/árvore/corte)	—	—	—	—	—	—	—
Queda de produção durante a senescência	—	—	—	—	—	—	—
Resposta à estimulação	—	—	—	—	—	—	—
Resistência à seca do palmeal (Brown Bast)	—	—	—	—	—	—	—
Resistência ao vento	5	5	5	5	5	5	5
Resistência ao mal das folhas (<i>M. ulmi</i>)	3	4	4	4	4	2	3
Resistência à queimeira das folhas (<i>Phytophthora</i> sp.)	4	4	4	4	4	4	4
Resistência à mancha areolada (<i>T. cucumeris</i>)	3	4	3	4	4	3	4
Resistência à antracnose (<i>Colletotrichum</i> sp.)	4	4	4	4	4	4	4
Vigor durante a imaturidade	4	4	4	5	4	3	4
Vigor durante o período de sangria	—	—	—	—	—	—	—
Espessura de casca virgem	4	4	3	5	4	3	4
Regeneração de casca	—	—	—	—	—	—	—
Resposta do clone a sangria	—	—	—	—	—	—	—
Resistência à seca	5	5	5	5	5	5	5
Resistência ao frio	5	5	5	5	5	5	5
Apropriado para solos de alto nível freático	—	—	—	—	—	—	—
Apropriado para plantio em terrenos inclinados	—	—	—	—	—	—	—
Senescência	Normal	Tardia	Precoca	Normal	Normal	Normal	Normal

Conceitos:

- 1 — Pobre
- 2 — Abaixo da média
- 3 — Média
- 4 — Bom
- 5 — Muito Bom

- A — Apropriado
- B — Aceitável
- C — Não aceitável